



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

PROGRAMA HIPERDIA: IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS

Heloísa Cristina Ferreira de Lima - Universidade Federal do Rio Grande do
Norte, E-mail: loisa2006@hotmail.com

Hilderjane Carla da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte,
E-mail: hilderjanecarla@hotmail.com

Priscila Fernandes Meireles – Universidade Federal do Rio Grande do Norte,
E-mail: priscilafmeireles@gmail.com

INTRODUÇÃO: Como principais causas de morbimortalidade na população brasileira encontram-se as doenças crônico-degenerativas, entre as quais estão a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a Diabetes Mellitus (DM), que acometem principalmente a população idosa. Com as finalidades de conhecer o perfil epidemiológico da população com HAS e DM, traçar estratégias de saúde pública e reduzir os custos sociais, foi implantado na atenção básica à saúde o Programa HiperDia, que consiste no acompanhamento regular e distribuição de medicamentos na rede do Sistema Único de Saúde aos portadores de HAS e DM. Estudos relatam que o HiperDia contribuiu para a melhoria da qualidade de vida da população e este trabalho objetiva relatar a experiência na promoção da saúde da população idosa através do programa.

METODOLOGIA: Trata-se de um relato da experiência das práticas de enfermagem realizadas pelo programa HiperDia na Unidade de Saúde SESI I, município de Bayeux, Paraíba. **RESULTADOS:** O município de Bayeux possui em torno de 96 mil habitantes. A USF SESI I conta 1267 famílias cadastradas, com um número aproximado de 300 hipertensos e 130 diabéticos que fazem parte do programa HiperDia, sendo a maioria acima dos 60 anos de idade. As atividades desenvolvidas no programa consistem no acompanhamento dos



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

usuários através de consultas individuais realizadas mensalmente que englobam a aferição da pressão arterial, glicemia capilar, circunferência abdominal, peso e altura, além da solicitação bimestral de exames laboratoriais de rotina, com a finalidade de identificar possíveis agravos decorrentes da HAS e DM. A cada mês, realiza-se também a roda de convivência, atividade coletiva de educação em saúde que permite a troca de experiências entre os portadores de HAS e DM acompanhados no HiperDia e a abordagem sobre hábitos alimentares saudáveis, prática de exercícios físicos moderados, prevenção de doenças crônico-degenerativas e seus agravos, entre outros temas relacionados à saúde. Identificou-se que a adesão dos usuários ao programa HiperDia permitiu a redução do índice de massa corpórea de idosos com sobrepeso, assim como a redução dos níveis de PA e glicemia capilar.

CONCLUSÃO: Percebe-se que a participação de idosos no HiperDia contribuiu para a melhor qualidade de vida dos portadores de HAS e DM através das ações de educação em saúde que permitiram a adesão aos hábitos de vida mais saudáveis e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida. O enfermeiro é um elemento fundamental dentro deste contexto de atenção à saúde, pois, além das atividades assistenciais direcionadas a HAS e DM, desempenha o seu papel de educador da comunidade, já que realiza atividades de promoção à saúde e prevenção de agravos.

Palavras-chave: Enfermagem. Idoso. Promoção da saúde.